



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ANÁLISE ESTRUTURAL DO CONTO

Autor(es)

BEATRIZ GOSMIN GOMES DA SILVA

Orientador(es)

JOSIANE MARIA DE SOUZA

Resumo Simplificado

O trabalho desenvolvido pela aluna Beatriz Gosmin Gomes da Silva, aluna do 2º semestre de Letras Língua Portuguesa (Unimep – Piracicaba), trata-se de uma análise estrutural realizada através dos métodos propostos por Roland Barthes (1915-1980), sob orientação da professora Josiane Maria de Souza, coordenadora do curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP).

Tem-se como objeto de análise o conto “Ligéia” do escritor Edgar Allan Poe (1809-1849), o qual foi realizado inúmeras leituras minuciosas pela autora para que a análise pudesse ser feita de forma efetiva.

Silva, como objetivo da análise, buscou responder a uma indagação que surgiu após diversas leituras do texto, a qual é “A Ligéia era real ou apenas criada pela imaginação do narrador?”. A resposta, a hipótese interpretativa, só pode ser levantada e explicada através da observação dos elementos próprios da análise estrutural presentes no texto, tais como as Sequências (unidades superiores concebidas por Tzvetan Todorov que resultam da organização de unidades mínimas), que foram contabilizadas em um total de cinco, sendo a primeira uma descrição minuciosa de Ligéia; a segunda, a morte de Ligéia; a terceira, uma descrição minuciosa do quarto; a quarta, a morte de Rowena; e a quinta, o processo de revivificação e o aparecimento de Ligéia. Os Informantes, totalizados em vinte e cinco, se detiveram apenas em delinear o tempo e o espaço da narrativa, enraizando a história no real, as Funções Cardinais (ações), foram contabilizadas em vinte e duas, as Catálises (pausas), em doze, e os Indícios (pistas), em exatos trinta e nove. A autora deixa claro que cada elemento da análise foi demarcado de modo a auxiliar no desenvolvimento da mesma, sendo os Indícios o mais importante deles.

Para se chegar a uma resposta válida e convincente (porém não única e inquestionável), o que é uma das propostas da análise estrutural, a autora busca explicar cada um dos trinta e nove indícios relacionando-os com o texto, com o contexto situacional do narrador e com os demais elementos da narrativa, o que a faz chegar a conclusão de que a personagem Ligéia realmente nunca existiu, finalizando a análise.